19 EFEITO DE CHUVA APÓS APLICAÇÃO, SOBRE A EFICIÊNCIA DE HERBICI DAS APLICADOS EM PÓS-EMERGÊNCIA. J.C. Carvalho*, J.A.R. Pon chio**, R. Victoria Filho***. *Curso de Pós-Graduação em Solos e Nutrição Mineral de Plantas, ESALQ/USP-Piracicaba, SP. **Cur so de Pós-Graduação em Fitotecnia, ESALQ/USP-Piracicaba, SP. ***ESALQ/USP-Piracicaba, SP.

Com o intuito de estudar o efeito da chuva após aplica ção de herbicidas em pos-emergência, para controle de plantas dani nhas de folhas largas, foi instalado um experimento em casa-de-vege tação, em Piracicaba, SP. Os produtos utilizados foram: bentazon¹ a 0,720 e 1,440 kg/ha; acifluorfen² a 0,224 e 0,448 kg/ha (+ 0,25% de surfatante³); fomesafen⁴ a 0,250 e 0,500 kg/ha (+ 0,25% de surfatante⁵); lactofen⁶ a 0,180 e 0,360 kg/ha; chlorimuron-etil² a 0,020 e 0,040 kg/ha; fluoroglycofen a 0,060 e 0,120 kg/ha (+ 0,25% de surfatante³) e testemunha. A aplicação foi realizada utilizando-se

de pulverizador costal a CO₂ (pressão constante), equipado com bi cos de jato plano 8003 e consumo de calda de 300 l/ha. As plantas testes utilizadas foram: Euphorbia heterophylla (amendoim-bravo) Ipomoea aristolochiaefolia (corda-de-viola), ambas com quatro fo lhas verdadeiras. Para aplicação de 6 mm de chuva, utilizou-se um simulador para o teste dos seguintes intervalos de tempo: um minu to, 30 minutos, uma hora, três horas e seis horas apos a aplicação do herbicida. As avaliações foram baseadas em observação visual aos 13 dias e a biomassa verde e seca aos 20 dias. Todos os herbicidas tiveram a sua atividade reduzida pela chuva após aplicação, tanto nas avaliações em corda-de-viola como amendoim-bravo, principalmen te quando a chuva foi aplicada um minuto e 30 minutos apos a pulve rização. Com três e seis horas, a redução de atividade dos herbici das foi bem menor, evidenciando que no período de três horas apos a aplicação, o efeito de uma chuva leve (6 mm), praticamente não afetou a ação dos herbicidas em estudo.

¹Basagram ²Blazer ³Aterbane ⁴Flex ⁵Energic ⁶Cobra ⁷Classic